

DECLARAÇÃO DE VOTO

Reunião de Câmara nº 15

Ponto 15 – Aprovação do envio da Declaração Ambiental do Plano de Pormenor do Espaço de Reestruturação Urbanística de Carcavelos Sul à Agência Portuguesa do Ambiente e às Entidades com Responsabilidades Ambientais.

A CDU votou contra a aprovação e o respectivo envio da Declaração Ambiental do PPERUCS às entidades com responsabilidades ambientais específicas, porquanto não se aceita:

1. Que a Declaração Ambiental não tenha apreciado nenhuma das objecções de carácter ambiental que foram apresentadas por munícipes e grupos de cidadania no decurso do processo de discussão pública.
2. Na Declaração em causa não só se ignoram tais propostas e objecções dos munícipes como, pelo contrário, se procura construir toda uma ideia de que na área de intervenção do PPERUCS em vez de ir emergir uma selva de betão irá nascer um autêntico paraíso na terra.
3. Quando a paginas tantas da Declaração Ambiental se diz taxativamente que “ *O PPERUCS é marcado positivamente por uma forte diversidade das intervenções propostas , caracterizadas por exercerem, previsivelmente, efeitos directos ou a médio prazo na coesão social, na qualificação territorial e na competitividade*”, e se acrescenta que “ *A sua implementação permite corrigir insuficiências (emprego, Equipamentos...) e disfunções tais como uma oferta equilibrada de comercio e serviços, apostando em particular na manutenção e recuperação patrimonial com vista ao desenvolvimento de toda uma área que promova a qualidade de vida na União de Freguesias de Carcavelos e Parede*”, não estamos certamente a falar de um empreendimento imobiliário de alta densidade a implantar num espaço de grande sensibilidade ambiental contra o qual se manifestaram os comerciantes, os amantes dos desportos e os autarcas locais.



4. Quando a mesma Declaração também nos diz que “ *Do ponto de vista da qualidade do Ambiente, o PPERUCS concretiza vários objectivos de sustentabilidade e de requalificação (...) que trarão efeitos positivos inerentes à sua aplicação a médio e longo prazo, podendo assim vir a configurar-se como um bom exemplo de planeamento sustentável*”, não estamos seguramente a falar daquilo que temos andado a discutir que querem fazer à Quinta dos Ingleses, e contra o qual se manifestaram milhares de munícipes de Cascais e ilustres personalidades das áreas do ambiente, do urbanismo, da arquitectura e da engenharia.
5. Quando se escreve que “ *A concretização do Parque Urbano, elemento central da proposta (...) contempla acções que beneficiarão a área actualmente semi-abandonada suprimindo também amplamente a necessidade de espaços verdes públicos na Freguesia de Carcavelos*”, não estamos, garantidamente, a falar do Plano que a maioria do PSD e CDS desta Câmara andaram a promover e aprovaram para a Quinta dos Ingleses, mas sim de Anjos que desceram `Terra.
6. A Declaração Ambiental que aqui se traz é claramente o resultado de uma encomenda feita à medida dos desejos de uma das partes interessada, a maioria desta Câmara e, do ponto de vista dos interesses dos munícipes, uma inutilidade absoluta.

Por tudo isto o voto da CDU só podia ser contra a Declaração Ambiental do PPERUCS que aqui foi presente.

Cascais, 21 de Julho de 2014

O Vereador

Clemente Alves